



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP**  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**PROCESSO SELETIVO DE MESTRADO 2017-2018**  
**PROVA TEÓRICA**

11 de setembro de 2017 - 8h - Laboratório de Informática

**Coloque seu número de inscrição - NÃO IDENTIFIQUE COM NOME - e responda as questões da prova no computador, em Word.**

**É de responsabilidade do candidato, após o final da prova, solicitar ao fiscal de sala o pen drive para salvar o arquivo em PDF**

**Ciente:**

**Número de Inscrição do candidato: \_ \_ \_ \_ \_**

**ATENÇÃO: a prova é constituída de PARTE I (peso 6) e PARTE II (peso 4). Você deve escolher uma questão de cada uma das partes para responder.**

**PARTE I: Responda UMA das questões abaixo, entre a questão 1 e a questão 2 (peso 6)**

**1)** Em “Ensaio sobre a dádiva”, Marcel Mauss afirma acreditar ter “encontrado uma das rochas humanas sobre as quais são construídas nossas sociedades”. Levando em consideração o “Ensaio sobre a Dádiva”, de Marcel Mauss, e a “Introdução à obra de Marcel Mauss”, de Claude Lévi-Strauss:

a) Explique a frase de Marcel Mauss presente no enunciado desta questão, levando em consideração o conjunto de etnografias mobilizado por Mauss na construção do seu argumento;

b) Reconstitua o argumento de Lévi-Strauss em relação às supostas limitações da perspectiva de Marcel Mauss, situando a maneira como as categorias *hau* e *mana* são acionadas por Mauss no “Ensaio sobre a Dádiva”.

**2)** E. E. Evans-Pritchard, em “Os Nuer”, descreve o sistema político entre os nuer como um “equilíbrio entre tendências opostas para a separação e a fusão” nos grupos políticos, aspectos que fazem parte do mesmo princípio segmentário, sendo que “a tribo nuer e suas divisões devem ser entendidas como um equilíbrio entre essas tendências contraditórias, contudo complementares”.

Tendo como referência “Os Nuer”, de Evans-Pritchard, e “Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna”, de Max Gluckman:



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP**  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

- a) Explique as dinâmicas que regulam as tendências opostas para a separação e a fusão entre os nuer e como elas produzem, para Evans-Pritchard, uma estrutura social em equilíbrio;
- b) Retome os temas conflito, estrutura social e mudança social tal como aparecem na obra de Gluckman, destacando as diferenças em relação à abordagem de Evans-Pritchard.

**PARTE II - Responda UMA das questões abaixo, entre as questões 3, 4 e 5 (peso 4)**

3) Mariza Corrêa, no ensaio “Traficantes do excêntrico”, refere-se a um “início mítico” da antropologia brasileira, relacionado ao nascimento da tradição antropológica no Brasil. Para a autora, “assim, como os antropólogos inventaram “tradições tribais” para povos entre os quais elas não faziam sentido (cf. Ranger, 1984), costumam criar e recriar as suas próprias [tradições]”. Assim, a autora sugere dois “ramos míticos” da antropologia brasileira: “Dessa confluência entre nativos que se interessavam pelo estudo de “estrangeiros” (os “colonos negros” como os chamava o médico maranhense [Raimundo Nina Rodrigues]) e estrangeiros que se interessavam pelos nativos nasceu a tradição antropológica no Brasil”.

Com base no trabalho da autora, explique a que campos de estudo ela se refere quando menciona os dois “ramos míticos” da antropologia brasileira e explore o modo como esses dois campos marcaram a trajetória da disciplina no Brasil.

4) Em “Metáforas Históricas, Realidades Míticas”, Marshall Sahlins afirma que “o processo histórico se desdobra num movimento contínuo e recíproco entre a prática da estrutura e a estrutura da prática”. Retome a perspectiva do autor sobre a mudança social e o modo como Sahlins aciona o exemplo do Capitão Cook de forma a sustentar seu argumento.

5) Disserte sobre a relação entre pesquisa de campo e escrita etnográfica, levando em consideração as reflexões de Marilyn Strathern e o que a autora denomina de “momento etnográfico” no seu artigo “O efeito etnográfico”.